

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
28 de setembro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.455
R\$ 1,75



Ponte interditada

» Desde a manhã de ontem, a ponte sobre o Arroio Saraquá, localizada no km 1,3 da ERS-413, está interditada para continuação das obras. O período de bloqueio deve durar até 60 dias. [Página 4](#)

TEMA DO DIA

26 cidades do Vale ampliam índice de retorno do ICMS

» Das 38 cidades da área de cobertura do jornal O Informativo do Vale, 26 tiveram variação positiva no índice de retorno do ICMS, no comparativo de 2018 com 2017. Os dados, apresentados pela Secretaria Estadual da Fazenda, colocam Ves-

pasiano Corrêa como a que obteve maior crescimento (6,91%). Imigrante ocupa o lado oposto da tabela, com - 5,98%. Lajeado permanece como o município com maior retorno da região.

[Página 3](#)

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM SEMPRE SERVIR AOS SEUS CLIENTES.

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraativale.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 841 | Americana | Lajeado/RS

Dia das Crianças é aqui !!!

ABC LAJEADO

(51) 3709-3196

Empresas fazem lançamentos na Construmóbil

[Página 5](#)

Professores da região indicam continuação da greve

[Página 6](#)

Ação conscientiza comunidade sobre doação de órgãos

[Página 7](#)

APARTAMENTO

- NOVO
- NO CENTRO
- 2 QUADRAS DO HOSPITAL
- R\$ 110 mil

MARCELO MUNHOZ 30

3714-4460 ou 98144-7705

Relatório da Sefaz aponta 12 casos de variação negativa e 26 positiva, entre cidades da região



siconfi
Sistema de Informação
Contábil e Fiscal
do Setor Público Brasileiro

Transmissão Automática

Relatório de Gestão Fiscal
Prefeitura Municipal de Lajeado - RS (Poder Executivo)
Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social
CNPJ:
Exercício: 2017
Período de referência: 2º quadrimestre
RGF-Anexo 05 | Tabela 6.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

Resultado Corrente Líquido		Valor Até o Quadrimestre	
		Valor Até o Quadrimestre	
Resultado Corrente Líquido		0,00	
Resultado Corrente Líquido		266.031.816,16	
Resultado Corrente Líquido Ajustado		266.031.816,16	
Despesa com Pessoal		Valor Realizado no Período	
		VALORES	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa com Pessoal		0,00	
Despesa Total com Pessoal - 33P*		59.323.312,20	
Limite Máximo (Artigos 114 e 115 da CF, 20.312. LRF) - <=		148.790.523,03	
Limite Previsto (parágrafo único art. 32 da LRF) - <=		148.035.816,58	
Divida Consolidada		Comparativo do Saldo da Dívida	
		BALDO DO EXERCÍCIO DE 2017	
Até o 1º Quadrimestre		Até o 2º Quadrimestre	
0,00		0,00	
Divida Consolidada		523.707.843,00	
Divida Consolidada Líquida		0,00	
Limite Definido por Resolução de Conselho Fiscal		719.465.742,84	
Operações de Valores		Comparativo do Saldo de Garantia	
		BALDO DO EXERCÍCIO DE 2017	
Até o 1º Quadrimestre		Até o 2º Quadrimestre	
0,00		0,00	
Operações de Valores		59.360.261,47	
Totais das Operações Consolidadas		0,00	
Limite Definido por Resolução de Conselho Fiscal		69.693.645,99	
Operações de Crédito		Valor Realizado no Período	
		VALORES	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito		0,00	
Operações de Crédito - Fornecedores e Estáveis		4.463.867,92	
Operações de Crédito por Antecipação da Receita		0,00	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Estáveis e Estáveis		45.123.558,03	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita		10.885.213,17	
Reservas e Pagor		Reservas e Pagor e Disponibilidade de Caixa	
		INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO	
Reservas e Pagor		% DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)	
0,00		0,00	
Reservas e Pagor		0,00	
Valor Total		0,00	
Notas Explicativas		Valores	
		31/08/2017	
Notas Explicativas		0,00	

Marcelo Caumo - Prefeito | Guilherme Cé - Secretário da Fazenda | Adriano de Carvalho Lima - Coordenador Controle Interno

Fonte: Sistema TeraSIS - Unidade Dependente Prefeitura Municipal de Lajeado, RS, de 01/01/2017 a 30/06/2017. Arquivo de Arquivo 11 e 12

siconfi

Sistema de Informação Contábil e Financeira do Setor Público Brasileiro

Trechos Relevantes

Relatório Resumido de Execução Orçamentária

Prefeitura Municipal de Lajeado - RS (Poder Executivo)

Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social

CNPJ:

Exercício: 2017

Período de referência: 4º bimestre

RREO-Anexo 14 | Tabela 14.0 - Demonstrativo Simplificado do Relatório Resumido de Execução Orçamentária

Baixas Orçamentárias		Período Até o Bimestre	
RECEITAS		-	
Receito Inicial		215.619.302,00	
Receito Atualizado		215.619.302,00	
Recursos Realizados		602.733.801,00	
Débito Orçamentário		0,00	
Saldo de Exercícios Anteriores (Líquido para Créditos Adicionais)		6.030.905,48	
DEBITOS		215.619.302,00	
Débito Inicial		6.030.905,48	
Créditos Adicionais		4.991.873,00	
Débito Atualizado		224.211.175,00	
Débito Empenhados		322.348.651,00	
Despesas Liquidadas		185.111.371,48	
Despesas Pagas		151.028.653,00	
Superávit Orçamentário		47.362.616,52	
Despesas por Função/Subfunção		Período Até o Bimestre	
Despesas Empenhadas		302.348.651,00	
Despesas Liquidadas		185.111.371,48	
Recalculo Corrente Líquido - RCL		Valores 21/03/2017	
Recalculo Corrente Líquido - RCL		269.531.617,00	
Recalculo Corrente Líquido		Período Até o Bimestre	
Reservas e Despesas dos Regimes de Previdência		-	
Reservas e Despesas dos Regimes de Previdência		-	
Reserva Geral de Previdência Social		-	
Reservas Previdenciárias Realizadas (I)		-	
Despesas Previdenciárias Liquidadas (II)		-	
Resultado Previdenciário (III) = (I) - (II)		0,00	
Regime Próprio de Previdência dos Servidores		-	
Reservas Previdenciárias Realizadas (IV)		13.967.903,68	
Despesas Previdenciárias Liquidadas (V)		1.068.719,08	
Resultado Previdenciário (VI) = (IV) - (V)		12.899.184,60	
Resultados Nominal e Financeiro		Verificação das Metas e dos Resultados Nominal e Financeiro	
Resultado Nominal		Meta Fixada no Anexo de Metas Fixas em 15.655.000,00	
Resultado Financeiro		Resultado Atualizado até o Bimestre (III) 6,00	
Resultado Financeiro		-1.801.000,00 41.372.204,48	
Resumo e Pagar por Poder e Ministério Público		Cálculos das Reservas e Pagar	
Resumo e Pagar por Poder e Ministério Público		Inscrição Cancelamento Até o Bimestre Pagamento Até o Bimestre Saldo a Pagar	
RECURSOS A PAGAR PROCESSADOS		2.026.837,12 300,00 4.220.021,47 2.110,00	
Poder Executivo		4.165.481,16 300,00 4.142.538,54 2.110,00	
Poder Legislativo		55.402,00 0,00 55.482,93 0,00	
Poder Judiciário		-	
Resumo e Pagar por Poder e Ministério Público		Cálculos das Reservas e Pagar	
Resumo e Pagar por Poder e Ministério Público		Inscrição Cancelamento Até o Bimestre Pagamento Até o Bimestre Saldo a Pagar	
Ministério Público		-	
Defensoria Pública		-	
RECURSOS A PAGAR PROCESSADOS		29.812.059,16 1.800.362,00 12.703.401,84 9.123.657,32	
Poder Executivo		29.650.893,74 1.800.362,00 12.889.078,82 9.123.560,90	
Poder Legislativo		160.139,41 144.410,58 13.723,02 0,00	
Poder Judiciário		-	
Ministério Público		-	
Defensoria Pública		-	
TOTAL		29.950.942,27 1.800.362,00 16.829.323,11 9.128.670,00	
Despesas com Ações Típicas de MDE		Aprovação das Despesas com Exatos	
Valor Atualizado Até o Bimestre		Linhas Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício % Aplicado Até o Bimestre	
Mínimo Anual de 40% (40%) 25% do Resultado de Impostos no Município e Descontrole do Estado		27.290.759,56 50,00 34,40	
Mínimo Anual de 60% de FUNDEC no Remuneração do Magistério com Ênfase Fundamental e Ensino		22.448.967,84 50,00 90,34	
Mínimo Anual de 40% de FUNDEC no Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental de			
Cano Remuneração de União em FUNDEC			
Resultados das Operações de Crédito e Despesa de Capital		Aprovação das Reservas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	
Valor Atualizado Até o Bimestre		Valor Atualizado Até o Bimestre Saldo Não Realizado	
Resultados das Operações de Crédito e Despesa de Capital		4.443.987,20 3.765.987,80	
Resultados das Operações de Crédito		1.800.062,36 10.099.234,99	
Despesa de Capital Líquida			
Folhação Anual das Regimes de Previdência		Exercício de Aprovação	
Exercício		1º Exercício 2º Exercício 3º Exercício	
Projeção Anual das Regimes de Previdência			
Regime Geral de Previdência Social			
Reservas Previdenciárias (I)			
Despesas Previdenciárias (II)			
Resultado Previdenciário (III) = (I) - (II)		0,00 0,00 0,00 0,00	
Regime Próprio de Previdência dos Servidores			
Reservas Previdenciárias (IV)			
Despesas Previdenciárias (V)			
Resultado Previdenciário (VI) = (IV) - (V)		0,00 0,00 0,00 0,00	
Recalculo de Atribuição de Alíquotas e Aplicação dos Recursos		Aprovação das Reservas de Atribuição de Alíquotas e Aplicação dos Recursos	
Valor Atualizado Até o Bimestre		Valor Atualizado Até o Bimestre Saldo a Realizar	
		0,00 1.800,00	
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde		Aprovação das Despesas com Saúde	
Valor Atualizado Até o Bimestre		Limite Constitucional Anual Percentual Aplicado até o Bimestre Saldo	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício % Aplicado Até o Bimestre	
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Exercitadas com Recursos de Impostos		22.177.298,91 15,00 22,00	
Despesas de Capital Continuidade Derivadas de PPP		Valor Realizado no Período	
Valor Atualizado Até o Bimestre		Valor Atualizado no Exercício Corrente	
		21/03/2017	
Notas Explicativas		Valores	
Notas Explicativas		21/03/2017	
Notas Explicativas			

Marcelo Caumo- Prefeito / Guilherme Cé - Secretário da Fazenda / Adriano de Carvalho Lima - Coordenador Controle Interno

Fonte: Sistema TrazConfi, Unidade Responsável: Prefeitura Municipal de Lajeado, Data do relatório: 27 de Setembro de 2017 e prazo do relatório: 12h e 30m

Ponte do Saraquá ficará interditada por 60 dias

Duas ruas poderão ser usadas para desviar da obra durante o período de interdição



Ana Caroline Kautzmann
ana@informativo.com.br

» Lajeado

A obra da ponte sobre o Arroio Saraquá está 40% concluída. Desde ontem, a ponte, no km 1,3 da ERS-413, está interditada para os veículos e deve permanecer assim por até 60 dias. De acordo com o coordenador do Departamento de Trânsito de Lajeado, Carlos Kayser, as rotas alternativas para os moradores de Santa Clara do Sul e Bairro São Bento, em Lajeado, são as ruas 1º de Maio e Alovísio Lenz.

Atualmente, comporta a passagem de apenas um veículo por vez. Com a duplicação, a estrutura terá 30 metros de extensão e 5,10 metros de largura, com o limite máximo de peso ampliado para 45 toneladas.

As obras no local iniciaram em agosto e, de acordo com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), para os

serviços estão sendo investidos aproximadamente R\$ 1 milhão, proveniente de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide). Durante o período de interdição da ponte, como afirma o agente administrativo da 11ª Superintendência Regional do Daer de Lajeado, Sadi Marques, serão feitas a montagem das vigas pré-moldadas, das lajes pré-moldadas, da fôrma para laje de ligação entre a ponte nova e a velha, demolição da laje da ponte velha até a face da viga, armação da laje e a concretagem e cura do concreto.

Quanto à previsão para a conclusão da ponte, Marques conta que tudo está ocorrendo como o planejado. "A previsão é feita com base no clima, ou seja, são descontados os dias de chuva. Por isso, se tudo correr bem, talvez ao fim de novembro a obra esteja concluída. Tudo contribuiu para que a obra evoluísse até agora, inclusive a ajuda do secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, que pediu agilidade na construção", acrescenta.



PONTE: ontem, peças de concreto foram descarregadas no local da obra

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE CONCORRÊNCIA N° 006-01/2017

O Prefeito Municipal torna público que no dia **07 de novembro de 2017, às 9h**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Estrela, sito à Rua Julio de Castilhos, 380 - Estrela/RS, serão recebidos os Envelopes "Documentos" e "Proposta" visando a **alienação de imóveis de propriedade do município**. Cópias do Edital e anexo poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1029, no horário das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

Estrela, 27 de setembro de 2017.

CARLOS RAFAEL MALLMANN - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 053-01/2017

O Prefeito Municipal de Estrela torna público que no dia **20 de outubro de 2017 às 09h**, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Estrela, sita à Rua Júlio de Castilhos, 380, serão recebidos os Envelopes de Propostas e Documentação, referentes à **aquisição de 04 veículos zero quilômetro a serem utilizados pela Secretaria da Saúde**, conforme Edital e anexos. Cópia do Edital e anexos poderão ser obtidas no site www.estrela.rs.gov.br, bem como informações complementares pelo telefone (51) 3981 1029, no horário das 8h às 11h30min e 13h30min às 17h.

Estrela, 27 de setembro de 2017.

Carlos Rafael Mallmann - Prefeito Municipal

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 – LAJEADO (RS)

EDITAL DE INTIMACÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Prestatante	Mot	Protocolo
Allex Junior Kosh Espindola	012.798.220-58	IDM	1068530404	568,70	67/09/2017	Banco Cooperativo Sicred S/A	FP	1260004-0
Andre Fernando do Nascimento	001.758.600-33	IDM	64082017	200,00	03/09/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260034-0
Andre Luis Moraes	701.632.340-34	IDM	5988-10203	207,86	24/08/2017	Banrisul S/A	FP	1260223-0
Andre R Eichler Neto	11.429.223.001-53	IDM	ANDRE L S	5.413,42	12/09/2017	Banco Itau S/A	FP	1260363-7
Carlos Antonio de Moraes Picaoli Sd Ind Comercio	22.029.044.001-87	IDM	13690303	185,44	09/09/2017	Banrisul S/A	FP	1260384-2
Conesred Concretos Ltda	06.081.336.001-02	CAMF/LV	1331999	512,3677	11/02/2017	Ximenes Assessoria	FP	1260341-4
Condominio Edificio Atlanta	91.571.018.001-07	IDM	45352	400,00	15/09/2017	Banco Bradesco S/A	FP	1260821-1
Corfi Transportes de Cargas Ltda -	97.519.868.001-34	IDM	0034377702	645,72	05/09/2017	Banrisul S/A	FP	1260684-1
Cristiane Eider ME	21.384.147.001-00	IDM	01962003	1.511,55	06/09/2017	Banco Santander Banepa S/A	FP	1260656-1
Euclides Figura Impressa Ltda	01.865.632.001-80	IDM	09867-02	93,92	12/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260501-8
Euclides Figura Impressa Ltda	01.865.632.001-80	IDM	3354345312	500,00	15/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260753-3
Euclides Figura Impressa Ltda	551.680.430-20	IDM	2258019	300,00	09/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260759-9
Gabriel Costa da Silva	043.408.360-79	IDM	GC50610	425,00	10/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260353-6
Gilmar Becker	470.658.310-04	IDM	327	484,00	17/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260752-5
Isotech Usinagem Eireli	18.167.531.0001-39	IDM	193744-A	239,58	18/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1261077-1
Jose Anisteto Rocha Machado	106.890.310-53	IDM	10414002	127,45	10/08/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260032-6
Jose Anisteto Rocha Machado	106.890.310-53	IDM	13416001	127,45	10/08/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260038-5
Kelly Maria Brito da Oliveira	020.177.370-89	IDM	47368.006	108,10	24/08/2017	Banrisul S/A	FP	1260241-8
Luciano Alberto Kuhn	037.747.940-16	IDM	7451	2.316,46	09/09/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260034-6
M&M Marmores e Granitos Ltda	08.900.212.001-28	IDM	REIN1	65,00	12/09/2017	Banco Bradesco S/A	FP	1260103-0
Maicon Farias Rodrigues	017.137.610-25	IDM	5988	33,90	25/05/2016	Lojas Solar	FP	1260658-8
Pazinzi & Gattermann Transportes Ltda	06.879.568.001-00	IDM	48603-1	700,00	02/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1259623-0
R Neves dos Santos ME	25.535.159.001-31	IDM	70686 35	694,00	11/09/2017	Banco Bradesco S/A	FP	1260261-9
Ricardo Gleisner	07.373.463.001-54	IDM	0006000003	838,00	11/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260368-6
Rogee Lottmann	492.659.050-15	IDM	59897.405	311,75	02/09/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260035-0
Rogee Lottmann	492.659.050-15	IDM	1547899.005	188,01	02/09/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260035-0
Schuler Automação Ltda ME	23.415.805.001-12	IDM	74067A	692,35	01/09/2017	Banco do Brasil S/A	FP	1260758-4
Tatiana Felisoli	006.696.700-50	IDM	598973.005	280,00	02/09/2017	Caixa Econ Federal	FP	1260034-2

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados os apontados nos títulos e de seus prepostos, após três dias úteis.

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO

Fórum convoca à inovação

Evento integrante da Construmóbil, Fórum de Gestão e Empreendedorismo debateu mudanças nos negócios.

Os desafios postos à classe empresarial frente a um mundo em constante mutação foram abordados ontem no Centro Cultural da Univas. Cerca de 700 pessoas acompanharam os painéis. Na Construmóbil, o segundo dia teve palestra sobre inteligência coletiva, com Eduardo Prikladnitzki, sobre a incorporadora Wikihaus. Hoje projeto Cidades em Pauta traz especialistas e agentes públicos para tratar sobre o Plano Diretor de Lajeado. **Páginas 4 e 5**



Evento trouxe líderes regionais e especialistas de renome nacional ao Centro Cultural da Univas. Painéis abordaram economia, marketing e inovação

MERCADO DE TRABALHO

Sine dedica dia à inclusão

Aproximar pessoas com deficiência das empresas é o objetivo da ação de amanhã. **Página 8**

Opinião

RODRIGO MARTINI

Aécio solto. Indignação zero.

Ex-líder dos tucanos segue escapando da Justiça.



Grupo de dança conquista prêmio



» TRADIÇÃO

Grupo de Danças Folclóricas Alemãs de Estrela ganhou um dos prêmios do Líderes e Vencedores 2017, promovido pela Assembleia Legislativa. **corexão**

FISCALIZAÇÃO

PRF projeta controladores

Trecho do bairro Conventos até Estrela pode ter dois equipamentos. **Página 7**

TEUTÔNIA

CPI ouve 11 testemunhas

Ex-prefeito Renato Altmann diz que mudança em incentivos foi para atender a lei. **Página 10**

PONTE NA ERS-413

Obra tranca passagem por 40 dias



Lajeado. Instalação das vigas na ponte sobre o Arroio Saraquá modifica trânsito. **Página 6**

À SÁBADO

FEIRA DO Jeans

dullius

ABRE ASPAS

“Pensar antes de agir”

Mestre internacional, o enxadrista sérvio Dragan Stamenkovic vive faz 10 anos no Brasil, onde dá aulas e participa de torneios de xadrez. Recentemente ministrou curso em Estrela.

CAETANO PRETTO
caetano@jornalhora.inf.br



CAETANO PRETTO

• Quando surgiu sua relação com o xadrez?

Quando eu tinha 7 anos, aprendi a jogar com o meu irmão e gostei do jogo. Fui para o meu primeiro clube de xadrez, lá na Sérvia. Comecei a jogar e a competir em torneios escolares e gostei, seguindo até hoje.

• O que o xadrez te proporcionou na vida?

Ele me proporcionou praticamente tudo. Sou formado em Engenharia, mas sempre segui jogando xadrez, hoje sou mestre internacional. Eu vivo disso, dou aulas, aulas a distância, participo de torneios, dou palestras, trabalho com material de xadrez. Me proporcionou a possibilidade de viajar. Desde criança, consegui viajar competindo em torneios, primeiro dentro de meu país, e depois indo para outros países, hoje conheço mais de 30, tudo graças ao xadrez. Também graças a ele, vim para o Brasil, onde conheci minha mulher e vivo faz 10 anos.

• Qual a relação do xadrez com a Sérvia?

Ele é um esporte tradicional na Sérvia. Tem muito mais tradição do que aqui. Desde a década de 50, a Sérvia é muito forte no xadrez. Conta com grandes mestres. Não chega a ser considerado um esporte nacional, mas é um jogo muito difundido. É um jogo que é passado de geração em geração, de pai para filho. Também é bastante explorado nas escolas.

• No que o xadrez ajuda na formação cognitiva?

Ajuda muito em vários aspectos. No meu caso, sempre me destaquei na escola. Muito disso graças ao xadrez. Ele ajuda na concentração, raciocínio,

pensamento lógico, na tomada de decisões. Ajuda a trabalhar em situações adversas, de tensão. Durante as provas, temos pouco tempo para pensar, temos que estar muito concentrados. Até na questão de idiomas, hoje falo sete idiomas, a maioria tive que aprender por causa do xadrez.

• Qual a principal lição que o xadrez deixou para você?

Pensar antes de agir. É uma característica do jogador de xadrez. Porque, quando tem uma posição no tabuleiro, você pensa sobre uma probabilidade e já considera as respostas do seu adversário, decide se isso é uma boa jogada ou se vai optar por outra. Tem vários caminhos, assim como na vida.

EDITORIAL

Construmóbil evidencia força regional

O investimento de R\$ 3,5 milhões dos expositores nos estandes dá uma ideia preliminar da importância da feira para o segmento. Também é uma amostragem da qualidade do evento e da força do ramo no Vale do Taquari. Alguns participantes destinaram R\$ 100 mil para a preparação do espaço.

Os gastos são diversos. Desde mão de obra para montagem, matéria-prima, salário dos funcionários, frete, aluguel do espaço, limpeza, paisagismo e outros. Ainda que o Parque do Imigrante necessite de ajustes constantes para receber visitantes e empreendedores, o fato é que a cada edição Lajeado conquista destaque estadual com a Construmóbil.

Junto com a produção de alimentos, o comércio e serviços, as áreas de construção civil, mobiliário e decoração estão entre as principais atividades econômicas da região. Durante os dias de feira, Lajeado se apresenta para os gaúchos como um polo de eventos. Atrai visitantes de diversas regiões e fortalece o perfil de cidade

“**Em meio ao cenário de instabilidade econômica, indicadores mostram que após o baque da crise nacional a construção civil se recupera.**”

promotora de atividades diferenciadas.

Realizada a cada dois anos, a Construmóbil nasceu em 2003 com o propósito de integrar e fortalecer a cadeia produtiva desses três setores. A cada evento, se percebe uma evolução constante. Está no DNA dos empreendedores regionais a busca pela inovação e pela excelência.

Essa característica aparece no resultado financeiro, como citou o prefeito Marcelo Caumo durante a abertura da feira nessa terça-feira. Durante a cerimônia, o chefe do Executivo lajeadense afirmou que em menos de um ano as empresas do setor geraram mais do que o orçamento municipal, com a construção de 215 mil metros quadrados, o que resultou em R\$ 320 milhões na economia da cidade.

Em meio ao cenário de instabilidade econômica, indicadores mostram que após o baque da crise nacional a construção civil se recupera. Essa tendência é um fato importante para o Vale do Taquari, pois interfere na geração de renda e na abertura de postos de trabalho. Como consequência, mais pessoas se interessam pela região e por Lajeado.

Por fim, aos expositores, abre-se a oportunidade para se aproximar dos clientes. A marca ganha reconhecimento e se posiciona com mais efetividade no mercado.

SEGMENTOS PARTICIPANTES

OS DESCONTOS VARIAM DE

5 a 40%

RETIRE O SEU E APROVEITE!

- CULTURA
- EVENTOS
- PET
- SAÚDE
- EDUCAÇÃO
- VIAGENS
- TREINAMENTOS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2,67
INPC (IBGE)	07/2017	0,17	1,30
INCC	07/2017	0,22	2,84
IPC-A (IBGE)	07/2017	0,24	1,43

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,192	3,193	TJLP ANO			7,09
Dólar Turismo	3,060	3,320	SELIC META			9,25
Euro	3,749	3,751	TR	08/2017	0,06	0,69
Libra	4,275	4,277	CDI MENSAL	08/2017	8,014,00	7,34
Peso Argentino	0,182	0,182				

ÍNDICE	MES	% MES	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	07/2017	0,13	0,92
IGP - DI (FGV)	07/2017	-0,30	-2,87
IGP - M (FGV)	07/2017	-0,72	-2

FÓRUM DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO

Painéis despertam para gestão de excelência

Teatro da Univates recebeu palestrantes nacionais em fórum voltado aos empreendedores



Fórum integra a Construmóbil e a Semana Acadêmica do Centro de Gestão Organizacional da Univates. Realização foi do A Hora e Sincovat

THIAGO MAURIQUE
thiagomaurique@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Evento voltado para a qualificação da gestão do setor privado, o Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo reuniu cerca de 700 pessoas ontem, no Teatro da Univates. Promovido pelo A Hora e Sincovat, o painel apresentou perspectivas para o setor diante do cenário econômico, e abordou temas capazes de interferir no desempenho das empresas regionais.

O presidente do Sincovat, Rui Mallmann, abriu o evento. Ele falou sobre o projeto Negócios em Pauta, que tem no fórum o seu ponto mais alto. Para ele, esse trabalho é importante diante das dificuldades enfrentadas pelo país e pelo estado. "Estamos convictos de que os resultados para região, RS e Brasil dependem muito mais das nossas ações do que dos governantes."



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO



NEY LAZZARI
REITOR DA UNIVATES

Diretor-geral do A Hora, Adair Weiss, lembrou que os empreendedores são colocados à prova nos momentos de dificuldade. Destacou a grande presença do público, afirmando que nenhum dos participantes do evento se rende ao sentimento de desesperança que toma conta do cotidiano nacional.

"No fundo, levantam-se todos os dias com a humildade e a perseverança para fazer a coisa certa", enalteceu. Para ele, os empresários são determinados, inquietos e disruptivos, caso contrário, não sobreviveriam aos cenários adversos.

"Precisamos incentivar o espírito empreendedor que nos condelegia, encorajar nosso instinto e a ousadia, sob pena de apenas repetirmos ideias estáveis e politicamente recomendáveis", ressaltou. Por outro lado, lembrou que a ousadia só é possível em um país instável como o Brasil com muito preparo e qualificação na gestão.

Presidente do Sescon-RS, Diogo Chamun definiu a gestão como a luz que garante a continuidade das atividades

empresariais, mas ressaltou os níveis de ineficiência dos setores público e privado. Segundo ele, o brasileiro produz cinco vezes menos do que um americano ou um alemão, e tem metade da produtividade de um chileno. Para Chamun, eventos como o Fórum Estadual de Gestão e Empreendedorismo são fundamentais para essa evolução.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, ressaltou que não apenas o setor privado, mas também o público, se beneficia de iniciativas capazes de melhorar os processos de gestão.

"Quando fomos convidados para participar do fórum, percebemos como uma possibilidade de melhorar o serviço público", apontou. O prefeito destacou projetos como o Simplifica Lajeado e o Lajeado 2040, frutos do debate sobre o empreendedorismo regional.

Desafios regionais

Reitor da Univates, Ney Lazzari falou sobre o desafio assumido pela universidade para o desenvolvimento do Vale. Segundo ele, o papel da instituição é assegurar o avanço da região por meio da profissionalização, qualificação e criação de novas tecnologias.

"Precisamos ser a ferramenta de transformação do Vale, e preparar a região para os desafios da globalização", afirma. Segundo ele, eventos como esse vem ao encontro desse objetivo de aproveitar os potenciais do Vale.

"Visitei a Construmóbil e pude ver a qualidade do que já fazemos, o quanto podemos fazer mais pela

região", aponta. Para ele, o sucesso da feira representa uma injeção de ânimo para o setor privado regional.

Ausência

Previsto para realizar a palestra de abertura, o governador José Ivo Sartori cancelou a participação um dia antes do evento. O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, Evandro Fontana, representou Sartori e pediu desculpas pela ausência.

Segundo ele, o governador teve de ir a Brasília, onde participou de reuniões com representantes da União e do STF para tratar sobre a Lei Kandir e a renegociação da dívida do Estado. Em substituição à palestra, foi realizado um debate sobre gestão em tempos de dificuldade, com mediação de Adair Weiss.

Participaram da discussão o presidente da Girando Sol, Gilmar Bourscheid, o presidente do Sescon-RS, Diogo Chamun, o presidente da Dália Alimentos, Gilberto Piccinini, o reitor da Univates, Ney Lazzari, e o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

Em seguida, o economista-chefe do Sicredi, Alexandre Barbosa, apresentou palestra sobre os cenários econômicos e perspectivas para os próximos anos. À tarde, a jornalista e consultora Suzane Veloso apresentou painel sobre o valor da reputação corporativa.

Após a palestra de Suzane, foi a vez do publicitário Fábio Bernardi apresentar conceitos na palestra "Uma grande marca não precisa de uma grande verba." Por fim, o CEO do Walmart.com, Paulo Sérgio Silva, apresentou painel sobre os desafios do e-commerce no Brasil.

Cobertura completa

O caderno Negócios em Pauta que circula neste fim de semana aborda com detalhes o conteúdo apresentado no fórum.



Protesto contra o governador

Professores ligados ao Cpers aproveitaram o evento para protestar contra o parcelamento de salários do Executivo gaúcho.

Cerca de 50 pessoas participaram do ato. O grupo dispersou quando foi informado da ausência de Sartori no evento.



CONSTRUMÓBIL

Momento exige uma nova postura sobre o consumo

Experiência da incorporadora wikihaus propõe modelo de colaborativo

CÁSSIA COLLA

cassia@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A inteligência coletiva para a criação de empreendimentos imobiliários foi tema de palestra técnica da 8ª edição da Construmóbil. A abordagem foi uma das principais atrações da programação de ontem e ficou por conta de Eduardo Prikladnitzki, com a apresentação do case da incorporadora Wikihaus.

O projeto nasceu em 2013 e une expertises de profissionais de diversas áreas para criar espaços que atendam as necessidades de consumidores preocupados com relações mais sustentáveis de consumo. O relato da experiência ocorreu no fim da tarde de ontem no Espaço Café, no Parque do Imigrante.

Logo após, Sinduscom VT e Fórum das Entidades de Lajeado trouxeram a engenheira civil Giovana Ulian e o arquiteto Miguel Angel Pino para falar sobre a inovação no desenvolvimento territorial do município.

Oportunidade de lazer e negócios

Os visitantes também puderam conferir os projetos e inovações apresentadas pelos expositores.



Wikihaus aproxima incorporadoras e clientes para empreendimentos

Na avaliação do presidente da feira, Marcos Mallmann, a Construmóbil é o evento ideal para investidores conferir as novidades do mercado imobiliário. "Temos estandes a nível de grandes feiras do país."

Atrações de hoje

Pela manhã, a Rodada de Negócios, promovida pelo Sebrae, ocorre no Salão de Eventos da Acil. A partir das 16h, em parceria com a Sema, ocorre o painel Resíduos sólidos da construção civil: diagnóstico. O tema é abordado no Espaço Café. O valor da entrada é de R\$ 8.

Cidades em Pauta

Às 19h30min, prefeito, secretários, empresários, ambientalistas, engenheiros e arquitetos debatem o Plano Diretor de Lajeado. A dis-

cussão é promovida pela Seavat, Univates e A Hora.

A proposta é abordar os principais gargalos e desafios relacionados ao Plano Diretor dentro de três eixos. Entre eles, "Como assegurar qualidade de vida às pessoas". Uma análise da mobilidade urbana, saneamento básico, espaços públicos, arborização, índice de área verde nas construções e guetos populacionais.

A segunda área debate "Garantias necessárias para o investidor ter segurança jurídica" e observa os critérios de zoneamento e ocupação, risco de ingerência legislativa, monitoramento e responsabilização.

O terceiro eixo faz uma reflexão sobre "Os rumos da cidade-polo e como essa conversa com seu entorno?". O objetivo é despertar para visões regionais.

ENTREVISTA

"Colaboração pode transformar todos os tipos de negócios"

O uso da inteligência coletiva para promover a economia colaborativa é uma das propostas da Wikihaus. Eduardo Prikladnitzki, um dos três sócios da incorporadora de Porto Alegre, desenvolve diversos projetos voltados à otimização dos recursos e defende que o modelo pode ser adotado em todos os tipos de negócio.



ção se constitui na busca pela melhor forma de conceber o produto para levar ao cliente. Então conversamos com pessoas que já têm um produto similar para apontar quais são as dificuldades e como podemos solucionar as dificuldades para que outros consumidores possam usufruir de uma melhor experiência.

Nesse modelo, quais os apontamentos e as exigências do público em relação aos produtos?

Prikladnitzki – Depende do tipo de produto e do perfil de consumidor. No caso dos espaços compactos, está ligado a uma tendência mundial para morar nas áreas centrais. Um espaço cada vez mais caro. No Cine Teatro Presidente, fizemos esse trabalho com público da geração Y. Conseguimos perceber que esse público não abre mão de morar na centralidade e não quer perder tempo com deslocamento. Preferem morar em um apartamento menor e menos tempo para chegar ao trabalho. É uma pessoa que prefere ter acesso às coisas do que ter a posse. Hoje, essa geração quer estar no apartamento e ter acesso a tudo e com praticidade. O empreendimento oferece, por exemplo, um espaço com ferramentas, eletrodomésticos e áreas de lazer compartilhadas.

Como funciona esse conceito?

Prikladnitzki – No nosso conceito, tiramos de dentro do apartamento tudo que não for estritamente necessário no cotidiano da pessoa e levamos para um ambiente compartilhado para que os moradores possam viver em um formato de comunidade para que naquele apartamento sobre mais espaço e qualidade de vida.

Como o projeto ganhou espaço?

Prikladnitzki – Um projeto emblemático que colocou a empresa na vitrina foi quando aplicamos esse conceito no Cine Teatro Presidente, em Porto Alegre, um dos cinemas mais tradicionais da capital. Aos poucos trouxemos os conceitos de economia colaborativa para a empresa, aos produtos e estamos consolidando esse modelo de negócios mais colaborativo.

De que forma acontece o processo colaborativo dos parceiros?

Prikladnitzki – A colabora-



Cidades em pauta

Pensar O VALE

A HORA

UNIVATES

SEAVAT

DEBATE

OS DESAFIOS DO NOVO PLANO DIRETOR DE LAJEADO

DATA: HOJE ÀS 19H

LOCAL: CONSTRUMÓBIL 2017 / ESPAÇO CAFÉ - PAILHÃO 1

Instalação das vigas tranca ponte até novembro

Duplicação da passagem sobre o Arroio Saraquá exige mudanças de rota

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.info.br

LAJEADO

Depois de quase dois meses, as obras na ponte sobre o Arroio Saraquá, na ERS-413, chegaram ontem a uma das principais etapas: a instalação de vigas que darão a sustentação à nova parte da passagem. Para isso, desde a manhã, o local foi isolado, e obrigou motoristas, pedestres e ciclistas a procurar rotas alternativas, mudando de rotina. Todas elas são vias municipais, sem calçamento, e servirão de trajeto pelo menos nos próximos 40 dias, até que o serviço seja concluído no local.

Para quem segue no sentido São Bento Moinhos D'Água há duas opções que dão acesso direto à ERS-130, as ruas Aloysio Lenz e Jacob Augusto Purper. Além da rua João Benno Malmann, com prosseguimento pela rua 1º de Maio, que faz a ligação entre as partes da ERS-413, antes e depois da ponte. Essa última também é opção para quem transita no sentido contrário da via.

Segundo o coordenador do Setor de Projetos Especiais, Isidoro Fornari, placas indicativas foram colocadas em cada um dos pontos, a fim de orientar os motoristas. "Não há



Local ficará isolado até a conclusão da instalação de vigas e posterior junção das duas partes da ponte

como deixar fiscais ali. As pessoas precisarão se orientar sozinhas."

Passo a passo

As estruturas pré-moldadas chegaram na terça-feira a Lajeado, e agora começarão a ser colocadas sobre os pilares, concluídos há cerca de duas semanas. Assim que o trabalho for finalizado, inicia a instalação da chapa, por onde passarão os veículos.

Além disso, durante estes 40

dias, será feito o desmonte do guarda-corpo da parte antiga, para que seja possível unir os dois lados. Um tempo para a cura dessa junção também será necessário. Depois da abertura da passagem, ainda será necessário o aterramento das cabeceiras e alargamento da estrada. Trabalho que deve durar cerca de dois meses, e permitirá a entrega da ponte, aguardada faz anos pela população do local.

Obra histórica

As obras na ponte são reinvidicadas desde 2002, quando a ERS-413 foi asfaltada. Foi alvo da mobilização tanto de Lajeado quanto de Santa Clara do Sul, tendo em vista que é um dos principais acessos aos bairros São Bento e Moinhos D'Água, além de ser a principal entrada para quem vai

ROTAS ALTERNATIVAS

Sentido São Bento – Moinhos D'Água

- Rua Aloysio Lenz, com saída na ERS-130, ao lado da Retromac, no trevo de acesso a Cruzeiro do Sul
- Rua Jacob Augusto Purper, com saída na ERS-130, ao lado da Sucatas Bartz
- Rua João Benno Malmann, com prosseguimento à direita pela rua 1º de Maio, com saída no Mercado RG

Sentido Moinhos D'Água – São Bento

- Rua 1º de Maio, com prosseguimento à esquerda na rua João Benno Malmann, com saída em frente à oficina

à Cidade das Flores.

Em 2010, foi feita a primeira licitação para projeto de alargamento da ponte. Um valor de R\$ 542,9 mil chegou a ser confirmado, mas a obra não foi autorizada por problemas no projeto. Entre 2013 e 2016, novos imbróglis impediram o andamento. Até que em 2017, a construção foi autorizada e está saindo do papel.

Ampliação

A nova pista da ponte terá 30 metros de extensão e 5,10 de largura, e suportará até 45 toneladas. O investimento será de cerca de R\$ 1 milhão, proveniente de recursos da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide).



ISIDORO FORNARI
COORDENADOR DO SETOR
DE PROJETOS ESPECIAIS

Professores estaduais votam pela continuidade da greve

VALE DO TAQUARI

Professores e funcionários da rede estadual optaram ontem, em assembleia regional, pelo prosseguimento da greve. O en-

contro ocorreu no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco e contou com a participação de 68 pessoas. Com a abstenção de uma aposentada, o restante votou de modo unânime pela con-

tinuidade do movimento.

"Fizemos uma avaliação da greve, e da proposta do Estado, e chegamos à conclusão de que ainda não atendem nossos pedidos, sobretudo o fim dos parcelamen-

tos", relata Gerson Luís Johann, diretor do 8º Núcleo do Cpers.

Hoje à noite, o sindicato realiza a reunião do Conselho Geral, em Porto Alegre. Enquanto amanhã, pela manhã,

ocorre a assembleia geral e à tarde o ato unificado dos servidores estaduais, também na capital. Além da educação, devem participar profissionais da segurança e da saúde.



Projeto pioneiro da PRF estipula mais controladores na BR

Órgão pretende gerir equipamentos que deverão ser instalados entre Lajeado e Estrela

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O alto índice de mortes no trecho de dez quilômetros, entre a entrada de Conventos em Lajeado e o trevo principal de Estrela, motiva ação pioneira da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O órgão fiscalizador gerencia um estudo para instalação de controladores de velocidade no perímetro, e pretende fazer a gestão dos equipamentos.

Hoje o controle dos aparelhos é de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). "Temos grande dificuldade em qualquer atitude relacionada aos radares porque não somos administradores. Se formos gestores tudo fica muito mais fácil", afirma o inspetor-chefe da 4ª Delegacia da PRF, Ronaldo Brito.

Hoje os dois órgãos trabalham em conjunto no estudo do projeto. A intenção é que, nesses dez quilômetros, sejam instalados até seis controladores. A quantidade dependerá do custo, afirma Brito. "O Dnit já faz o estudo para evitar



RONALDO BRITO
INSPETOR-CHEFE DA
4ª DELEGACIA DA PRF



Mais de 30 mil veículos passam todos os dias entre Conventos e Estrela

custos com empresa particular. Não é algo barato, e fácil. Depende de toda a parte de edital, mas é do que precisamos. Antes tarde do nunca."

Ele ressalta a necessidade de pelo menos dois equipamentos no trecho, considerado o mais acidentado dos 310 quilômetros monitorados pela 4ª delegacia. No ano passado, de 831 acidentes, 71 ocorreram somente nesses dez quilômetros. Do total de 18 com óbito, sete foram no local, um percentual de 38,8%.

"Em qualquer relatório que tiramos, esse ponto salta aos olhos. É o que tem mais acidentes, mais mortes, mais gravidade." A maioria causada pelo excesso de velocidade. A pretensão da PRF é concluir o projeto dos controladores ainda

em 2018, para que seja incluído no plano orçamentário de 2019.

Outra alternativa seria integrá-lo no plano de concessão da rodovia, para que os custos de implantação ficassem sob a responsabilidade da empresa contratada. "Mas primeiro precisamos ver se vai ocorrer mesmo. Se a concessionária não quiser, a PRF tem o total interesse, mas aí precisamos dos recursos da União", explica.

Até que ocorra uma conclusão acerca da instalação dos controladores, a ideia é ampliar o uso de radares fotográficos no local. Isso porque outros pontos preocupantes, como Tio Hugo, Soledade, e Trevo da Santa, em Nova Santa Rita, já estão com parciais.

Rótulas

A construção de duas rótulas nesses perímetro urbano também

poderá auxiliar na redução dos acidentes. Uma delas, em frente à Movesco, já está incluída no plano de concessão da rodovia, assim como transposições subterrâneas e outras intervenções. Porém, a instalação de rótula em frente ao Country Club ainda está em estudo, pois implicaria em custos elevados, aponta Brito.

Comunidade pede lombada

A morte do barbeiro Bruno Brant, 72, em Marques de Souza, há cerca de dois meses, motivou a mobilização comunitária para instalação de uma lombada eletrônica na entrada da cidade. Moradores realizam, sob a coordenação da suplente de vereadora Sheila Scherer (PDT), um abaixo-assinado para enviar ao Dnit. Entre terça e quarta-feira, cerca de 190 assinaturas foram recolhidas. O objetivo é chegar a duas mil. Folhas foram deixadas em escolas, hospital, na câmara de vereadores e farmácia de propriedade da suplente. "É um local muito perigoso. Pelo que sabemos, já tem um pedido antigo no Dnit, mas queremos reforçar", afirma Sheila.

Caminhão rompe cabos telefônicos

MARQUES DE SOUZA

A prefeitura informa que está sem linha de telefone fixo na sede administrativa. O problema ocorre porque na tarde dessa segunda-feira um caminhão danificou os fios de telefonia. O resultado foi que as ligações não completam.

No momento do ocorrido, a empresa responsável pelo serviço foi informada e técnicos trabalham para normalizar o atendimento. Enquanto a situação não normaliza, as pessoas que necessitarem fazer ligações para a prefeitura podem usar o número de celular 9 8415-7837.

Unicred lança programa DNA Solidário

VALE DO TAQUARI

A Unicred VTRPP lança o programa DNA Solidário amanhã, às 14h30min na sede da cooperativa. A iniciativa pretende beneficiar entidades de três regiões do estado.

O programa proposto pela instituição financeira cooperativa é inédito. A ação visa formar uma corrente do bem entre entidades e cooperados por meio de projetos sociais. Cerca de 15 instituições de nove cidades dos vales do Taquari e Rio Pardo e da Região da Produção serão contempladas.

Em 2016

71 ACIDENTES

8,5% DO TOTAL NA
REGIÃO DA 4ª DELEGACIA

7 COM ÓBITOS

38,8% DO TOTAL NA
REGIÃO DA 4ª DELEGACIA



HOR

é não precisar se preocupar!

Faça a cotação do seu seguro online, escolha a melhor opção e viaje tranquilo!



www.poolseg.com.br/calculo-auto

Governo acredita em aumento na receita

Previsão para o orçamento deste ano vai de R\$ 73,5 para R\$ 77 milhões

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

O incremento na arrecadação nos meses de maio, junho, julho e agosto pode resultar em um aumento de R\$ 3,5 milhões no orçamento deste ano. A previsão inicial era de R\$ 73,5 milhões. Agora, essa perspectiva foi para R\$ 77 milhões.

A informação foi repassada no fim da tarde dessa segunda-feira na audiência pública sobre a avaliação das metas fiscais do 2º quadrimestre do ano realizada na câmara de vereadores. Os dados foram divulgados pelo secretário da Fazenda, Adroaldo Da Croce, e pelo contador do município, Vilmar Frigeri, durante a apresentação do relatório.

De maio a agosto, as receitas correntes aumentaram em quase R\$ 3,9 milhões. A previsão era de R\$ 20,1 milhões e foram de R\$ 24 milhões. Segundo o secretário, o reparcimento das dívidas ativas do município foi fundamental para o avanço das receitas além do previsto.

Ele enalteceu o trabalho do ex-secretário e atual vereador Luciano Moresco (PT) e da equipe da secretaria, bem como a aprovação do projeto pelos vereadores no sentido de viabilizar a lei do reparcimento das dívidas. "Estamos fazendo um esforço grande para otimizar a educação e a saúde, procurando



ADROALDO DA CROCE
SECRETÁRIO DA FAZENDA



Situação financeira do município foi apresentada em audiência pública

fazer tudo o que era feito no ano passado com um percentual menor", enfatiza Da Croce.

De maio a agosto, foi aplicado no ensino o equivalente a 25,6% e na saúde 20,5%, sendo que os percentuais exigidos pela Constituição são de 25% e 15%, respectivamente. As despesas com pessoal e encargos sociais do Executivo foram de R\$ 24,6 milhões, o que corresponde a 40,5%. Em 2016 a média foi de 43,7%.

Moresco salientou que o gasto com pessoal tem caído. "Isso se deve à redução de secretarias e não contratação de CCs (cargos de confiança)", comenta.

Sobre a regularização tributária, o vereador destaca que a ação fez com que muitas pessoas regularizassem a situação. Ele comenta também que o transporte escolar com a renegociação dos contratos ficou 20% mais barato, colaborando com a redução de custos municipais.

rando com a redução de custos municipais.

Precatórios

O município tem mais de R\$ 5 milhões a pagar em precatórios. Esse valor deve ser pago em sua totalidade até 2020. Neste ano, por meio de um acordo com o Tribunal de Justiça, serão pagos R\$ 870 mil, parcelados em valores mensais de cerca de R\$ 100 mil.

Em 2018 e nos anos subsequentes, os valores anuais serão maiores para que a dívida em sua integralidade seja paga. Conforme o secretário, esses valores fazem com que haja diminuição nos valores para investimentos.

Superávit

O município está com superávit de R\$ 7 milhões, segundo dados apresentados. Entretanto, conforme Da Croce, há 17 licitações em andamento de investimentos diversos. Isso deve fazer com que o ano seja fechado com o caixa praticamente zerado.

Sartori entrega ao Congresso dados sobre a Lei Kandir

ESTADO

O governador José Ivo Sartori entregou à Comissão Especial da Lei Kandir, durante audiência pública no Senado Federal, ontem, documentos com informações sobre as perdas do RS decorrentes das isenções de ICMS sobre as exportações.

A demora na regulamentação da lei resulta em graves consequências para os estados. Os senadores gaúchos Ana Amélia Lemos e Lasier Martins, presentes à reunião, receberam cópias da documentação. O governador estava acompanhado pelo procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel, e o coordenador da PGE em Brasília, Luís Carlos Kothe Hagemann.

Conforme dados da Secretaria da Fazenda, a perda líquida acumulada, ao longo de 20 anos de vigência da Lei Kandir, chega a R\$ 46 bilhões. Em 2016, a redução na arrecadação do ICMS foi de R\$ 4,6 bilhões. "Essa documentação traz uma análise jurídica que pode ajudar não só o Rio Grande do Sul, mas outros estados brasileiros. Confiamos na sensibilidade do Congresso Nacional sobre o tema, para que seja dado o encaminhamento adequado à matéria, oportunizando a justa compensação financeira aos estados exportadores", disse o governador.

Em razão dos prejuízos sofridos, o Rio Grande do Sul, juntamente com os estados de Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, ajuizaram, em 2005, no Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Cível Originária 792 contra a União, buscando o ressarcimento integral das perdas decorrentes das isenções de ICMS sobre exportações. Paralelamente, ingressou como amicus curiae na ADO 25 patrocinada pelo estado do Pará.

Em 30 de novembro de 2016,

o STF declarou a inconstitucionalidade por omissão na edição da lei complementar, fixando prazo de 12 meses para que o Congresso Nacional regulamentasse os repasses de recursos da União para os estados e o Distrito Federal, em decorrência da desoneração das exportações do ICMS. De acordo com a decisão, quando esgotado o prazo, se ainda não houver lei regulando a matéria, caberá ao Tribunal de Contas da União (TCU) fixar regras de repasse e calcular as cotas de cada um dos estados.

"O estudo elaborado pela Procuradoria-Geral do Estado procura demonstrar que a desoneração tem sido, há muito, utilizada pela União como instrumento de política econômica. No entanto, esse instrumento não gerou os frutos esperados. Não alavancou o desenvolvimento, promoveu a desindustrialização do estado e isso tudo sem que a União ressarcisse devidamente os estados", salientou Ruschel.

O estudo destaca, ainda, que o legislador constituinte estabeleceu como contrapartida para a União o dever de compensação das perdas financeiras dos estados da Federação. No entanto, a relação entre as perdas brutas e o montante da compensação repassada pela União ao Rio Grande do Sul passou de 64%, em 1996, para 8,6%, em 2015.

Lei Kandir

A Lei Kandir é de 1996 para dar sustentação ao plano real e ampliar os resultados da balança comercial do país, afetada, na época, pela âncora cambial, que retirava competitividade dos produtos brasileiros no mercado global. A legislação isentou de ICMS os produtos primários e semielaborados. No entanto, a lei precisava ser regulamentada, criando as regras de ressarcimento para os estados.

Projeto Eu Abraço Lajeado é lançado

LAJEADO

O prefeito Marcelo Caumo sancionou ontem, durante a Construmóvil 2017, o Programa de Adoção de Logradouros de Lazer e Cultura. Chamado de Eu Abraço Lajeado, o projeto foi formalizado por ato no espaço da prefeitura na feira, no Parque do Imigrante. Conforme estabelece a nova lei, praças, parques urbanos, passarelas, monumentos, paradas de ônibus, áreas verdes, canteiros e "parklets" poderão ser adotados por meio de solicitação via protocolo geral da prefeitura.

Caso a proposta de adoção seja aprovada, será expedido termo de adoção de logradouro público e firmado um termo de cooperação.

Mais de uma pessoa jurídica poderá se responsabilizar pela conservação e manutenção de um mesmo logradouro de forma simultânea. Desde que estejam adimplentes com tributos municipais, poderão participar do programa de adoção órgãos, entidades ou empresas, sendo facultado aos mesmos a instalação de placa publicitária, respeitando-se critérios a serem especificados durante o processo de

adoção. A coordenação dos processos ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag).

"Queremos incentivar parcerias público-privadas como forma de qualificar os bens públicos sem que eles deixem de ser públicos. É uma forma de as empresas poderem contribuir com a comunidade, oferecendo melhorias em espaços de uso comuns, por meio da qualificação das instalações e dos equipamentos destes espaços. A maior beneficiada será a nossa comunidade", disse Caumo.



Governador entregou documentos para os senadores gaúchos

DIVULGAÇÃO PIRATINI